

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.496.432
Preferenciais	108.862.625
Total	218.359.057
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.402.315
Total	3.402.315

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2019	Ordinária		0,05590
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2019	Preferencial		0,05590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	34.914.786	32.724.314
1.01	Ativo Circulante	26.415.189	24.807.633
1.01.01	Disponibilidades	68.154	29.378
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.950.444	7.522.655
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	5.940.164	5.817.015
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	531.438	981.720
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	478.842	723.920
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.019.297	5.276.093
1.01.03.01	Carteira própria	3.976.693	4.617.117
1.01.03.02	Vinculados ao Banco Central	1.317	0
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	125.116	84.072
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	660.109	271.963
1.01.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	256.062	302.941
1.01.04	Relações Interfinanceiras	107.496	0
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	64.077	0
1.01.04.02	Repases interfinanceiros	43.419	0
1.01.06	Operações de Crédito	7.260.583	7.152.926
1.01.06.01	Setor público	56.825	82.450
1.01.06.02	Setor privado	7.353.016	7.209.948
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-149.258	-139.472
1.01.08	Outros Créditos	6.755.946	4.530.000
1.01.08.01	Carteira de câmbio	5.151.040	3.188.369
1.01.08.02	Rendas a receber	23.954	23.800
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	333.845	276.228
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	106.665	94.330
1.01.08.05	Diversos	1.269.648	1.078.831
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-129.206	-131.558
1.01.09	Outros Valores e Bens	253.269	296.581
1.01.09.01	Despesas antecipadas	10.053	7.695
1.01.09.02	Outros valores e bens	243.216	288.886
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.231.072	7.663.339
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.368	0
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.368	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.424.547	3.349.445
1.02.02.01	Carteira própria	1.400.761	1.479.673
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	516.143	357.499
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	739.480	706.864
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	768.163	805.409
1.02.03	Relações Interfinanceiras	5.843	0
1.02.03.01	Repases interfinanceiros	5.843	0
1.02.05	Operações de Crédito	4.546.030	4.030.239
1.02.05.01	Setor público	18.866	26.276
1.02.05.02	Setor privado	4.612.625	4.092.111
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-85.461	-88.148
1.02.07	Outros Créditos	241.904	281.299

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.07.01	Carteira de câmbio	79.259	3.056
1.02.07.02	Rendas a receber	2.749	3.280
1.02.07.04	Diversos	187.850	295.142
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-27.954	-20.179
1.02.08	Outros Valores e Bens	3.380	2.356
1.02.08.01	Despesas antecipadas	3.380	2.356
1.03	Ativo Permanente	268.525	253.342
1.03.01	Investimentos	208.303	204.460
1.03.01.02	Participações em Controladas	207.088	203.409
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.215	1.051
1.03.02	Imobilizado de Uso	27.898	23.793
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	61.104	54.284
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-33.206	-30.491
1.03.04	Intangível	32.324	25.089
1.03.04.01	Ativos intangíveis	69.547	58.491
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-37.223	-33.402

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	34.914.786	32.724.314
2.01	Passivo Circulante	22.088.352	20.617.360
2.01.01	Depósitos	4.361.626	5.874.213
2.01.01.01	Depósitos a vista	224.843	249.972
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	348.451	723.532
2.01.01.03	Depósitos a prazo	3.788.332	4.900.709
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	777.734	717.527
2.01.02.01	Carteira própria	636.900	438.858
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	140.834	278.669
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.764.009	4.771.145
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.732.395	4.741.906
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	31.614	29.239
2.01.04	Relações Interfinanceiras	14.187	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	14.187	0
2.01.05	Relações Interdependências	140.964	28.235
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	140.964	28.235
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	5.004.218	4.377.368
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	5.004.218	4.377.368
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	404.219	598.146
2.01.07.01	BNDES	91.310	178.893
2.01.07.02	FINAME	139.365	140.721
2.01.07.03	Outras instituições	173.544	278.532
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	670.261	833.485
2.01.09	Outras Obrigações	5.951.134	3.417.241
2.01.09.01	Carteira de câmbio	4.683.099	2.603.292
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	207.330	313.289
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	102.659	96.526
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	152.953	96.871
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	156.645	149.707
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.775	1.694
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	508.008	11.845
2.01.09.08	Diversas	137.665	144.017
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.916.297	8.410.529
2.02.01	Depósitos	239.026	317.769
2.02.01.01	Depósitos a prazo	239.026	317.769
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.836.636	4.259.039
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	4.816.470	4.236.593
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	20.166	22.446
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	311.165	310.983
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	311.165	310.983
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	738.475	708.187
2.02.07.01	BNDES	323.741	301.906
2.02.07.02	FINAME	383.006	352.578
2.02.07.03	Outras instituições	31.728	53.703
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	253.564	291.350

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.09	Outras Obrigações	2.537.431	2.523.201
2.02.09.01	Carteira de câmbio	75.833	2.841
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	628.503	658.520
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	20.367	42.090
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.639.453	1.798.937
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	156.549	0
2.02.09.07	Diversas	16.411	20.498
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	27.918	30.915
2.05	Patrimônio Líquido	3.882.219	3.665.510
2.05.01	Capital Social Realizado	2.565.892	2.470.313
2.05.01.01	De domiciliados no País	463.838	411.103
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	2.102.054	2.059.210
2.05.02	Reservas de Capital	45.470	45.466
2.05.04	Reservas de Lucro	1.147.340	1.159.446
2.05.04.01	Legal	196.987	184.373
2.05.04.02	Estatutária	1.010.642	1.010.642
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	955.642	955.642
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-60.289	-35.569
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-60.289	-35.569
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.013	-9.715
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.504	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	472.937	1.061.395	1.488.894	2.012.231
3.01.01	Operações de crédito	204.640	560.064	682.877	943.173
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	285.427	515.450	538.655	861.917
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-7.347	13.874	42.241	31.805
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-9.783	-27.993	225.121	175.336
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-248.439	-655.803	-1.486.703	-1.834.510
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-273.184	-548.285	-369.923	-650.151
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	31.584	-83.302	-1.083.642	-1.128.758
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.118	-24.740	-31.825	-54.294
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	279	524	-1.303	-1.297
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	0	0	-10	-10
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	224.498	405.592	2.191	177.721
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-23.613	-55.372	1.426	-15.193
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	91.432	167.968	89.208	166.364
3.04.02	Despesas de Pessoal	-53.949	-122.184	-50.351	-103.810
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-37.864	-74.808	-29.233	-55.254
3.04.04	Despesas Tributárias	-17.658	-30.249	-10.471	-25.918
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	687	8.507	1.478	4.324
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.119	-8.285	-980	-4.474
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.858	3.679	1.775	3.575
3.05	Resultado Operacional	200.885	350.220	3.617	162.528
3.06	Resultado Não Operacional	-127	-842	-10.349	-20.284
3.06.01	Receitas	5.089	6.726	5.675	17.210
3.06.02	Despesas	-5.216	-7.568	-16.024	-37.494
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	200.758	349.378	-6.732	142.244
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-31.777	-28.748	154.996	148.957
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-3.564	-6.910	-18.990	-38.930

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	-7.587	-14.999	-15.470	-36.876
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-20.626	-6.839	189.456	224.763
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-36.256	-68.351	-36.611	-71.000
3.10.01	Participações	-36.256	-68.351	-36.611	-71.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	132.725	252.279	111.653	220.201
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,61745	1,17363	0,55825	1,10098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	132.725	252.279	111.653	220.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.274	13.728	-18.228	-32.261
4.03	Resultado Abrangente do Período	143.999	266.007	93.425	187.940

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.672.965	-740.338
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	288.122	268.243
6.01.01.01	Lucro Líquido	252.279	220.201
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.703	5.987
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.679	-3.575
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	13.728	-32.261
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	131	14.785
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	24.216	55.591
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes e Garantias Financeiras Prestadas	-5.970	539
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	858	6.976
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	-144	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.384.843	-1.008.581
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.476.789	184.149
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	45.718	-869.257
6.01.02.03	Operações de Crédito	-647.664	-519.007
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-2.190.649	-1.649.325
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-99.152	-22.726
6.01.02.06	Relações Interdependências	112.729	54.674
6.01.02.07	Outras Obrigações	2.690.069	1.812.712
6.01.02.08	Resultado de Exercícios Futuros	-2.997	199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.338	27.745
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-164	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-21.254	-4.867
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-2.348	-23.053
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	3.211	24
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	47.889	48.284
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	4	7.357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-747.581	-292.259
6.03.01	Depósitos	-1.591.330	-635.647
6.03.02	Captações no Mercado Aberto	60.207	-638.766
6.03.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	262.383	370.505
6.03.04	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	570.461	645.317
6.03.05	Ações em Tesouraria	-24.720	-13.112
6.03.06	Aumento de Capital	95.579	87.446
6.03.08	Juros Sobre o Capital Próprio Provisionados	-120.161	-108.002
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.952.722	-1.004.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.278.928	3.037.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.231.650	2.032.794

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.470.313	45.466	0	1.159.446	0	-9.715	3.665.510
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	252.279	0	252.279
5.05	Destinações	0	0	0	0	-120.161	0	-120.161
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-120.161	0	-120.161
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	13.728	13.728
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	13.728	13.728
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	95.579	0	0	0	0	0	95.579
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4	0	12.614	-12.614	0	4
5.09.01	Constituição Reserva - Remuneração da Administração	0	4	0	0	0	0	4
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-24.720	0	0	-24.720
5.13	Saldo Final	2.565.892	45.470	0	1.147.340	119.504	4.013	3.882.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.291.065	35.196	0	960.581	0	-2.510	3.284.332
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.291.065	35.196	0	960.581	0	-2.510	3.284.332
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	220.201	0	220.201
5.05	Destinações	0	0	0	0	-108.002	0	-108.002
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-108.002	0	-108.002
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	11.010	-11.010	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-32.261	-32.261
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-32.261	-32.261
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	87.446	0	0	0	0	0	87.446
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	7.357	0	0	0	0	7.357
5.09.01	Constituição Reserva - Remuneração da Administração	0	7.357	0	0	0	0	7.357
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-13.112	0	0	-13.112
5.13	Saldo Final	2.378.511	42.553	0	958.479	101.189	-34.771	3.445.961

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.212.316	2.127.328
7.01.01	Intermediação Financeira	1.061.395	2.012.231
7.01.02	Prestação de Serviços	167.968	166.364
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.216	-55.591
7.01.04	Outras	7.169	4.324
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-631.587	-1.778.919
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.682	-67.834
7.03.02	Serviços de Terceiros	-5.166	-4.319
7.03.04	Outros	-63.516	-63.515
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-10.909	-7.685
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-15.151	-9.621
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-10.223	-6.759
7.03.04.04	Viagens	-3.709	-3.735
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-1.077	-407
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-6.947	-4.474
7.03.04.07	Resultado Não Operacional	-842	-20.284
7.03.04.08	Outras Despesas Administrativas	-14.658	-10.550
7.04	Valor Adicionado Bruto	512.047	280.575
7.05	Retenções	-6.703	-5.987
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.703	-5.987
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	505.344	274.588
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.679	3.575
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.679	3.575
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	509.023	278.163
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	509.023	278.163
7.09.01	Pessoal	162.352	150.270
7.09.01.01	Remuneração Direta	72.806	60.654
7.09.01.02	Benefícios	13.575	12.306
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.853	5.148
7.09.01.04	Outros	69.118	72.162
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	68.351	71.000
7.09.01.04.02	Treinamentos	767	1.162
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.180	-98.499
7.09.02.01	Federais	77.793	-107.605
7.09.02.02	Estaduais	1	11
7.09.02.03	Municipais	9.386	9.095
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.212	6.191
7.09.03.01	Aluguéis	7.212	6.191
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	252.279	220.201
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	120.161	108.002
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.118	112.199

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	0	30.115.408
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	29.378
1.02	Ativos Financeiros	0	29.045.549
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	0	5.299.496
1.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	0	4.118.520
1.02.01.04	Derivativos	0	1.074.991
1.02.01.05	Empréstimos e adiantamentos a clientes	0	72.626
1.02.01.06	Derivativos utilizados como hedge de valor justo	0	33.359
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	371.938
1.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	0	371.938
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	0	23.374.115
1.02.03.01	Operações compromissadas	0	5.809.890
1.02.03.02	Depósitos em bancos privados	0	1.449.222
1.02.03.03	Títulos e valores mobiliários	0	836.208
1.02.03.04	Empréstimos e adiantamentos a clientes	0	15.278.795
1.04	Outros Ativos	0	991.598
1.04.03	Outros	0	991.598
1.06	Imobilizado	0	23.794
1.06.01	Imobilizado de Uso	0	23.794
1.07	Intangível	0	25.089
1.07.01	Intangíveis	0	25.089

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	0	30.115.408
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	1.343.566
2.02.01	Dívida subordinada	0	274.552
2.02.02	Captações - Repasses no exterior	0	97.205
2.02.03	Derivativos	0	971.809
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	24.526.272
2.03.01	Valor a pagar a bancos	0	16.686.386
2.03.02	Clientes	0	6.303.656
2.03.03	Dívida subordinada	0	1.536.230
2.06	Outros Passivos	0	506.722
2.06.02	Tributário	0	92.080
2.06.04	Outros	0	414.642
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	3.738.848
2.08.01	Capital Social Realizado	0	2.470.313
2.08.02	Reservas de Capital	0	9.897
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-35.569
2.08.02.06	Reserva de capital	0	45.466
2.08.04	Reservas de Lucros	0	1.236.955
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	21.683

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 30 de junho de 2019

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de junho de 2019 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de junho de 2019: Bank ABC 59,94%; Mercado: 34,00%; Administradores e Conselheiros: 4,50%; e Ações em Tesouraria: 1,56%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 132,7 milhões no segundo trimestre de 2019 (R\$ 111,7 milhões no segundo trimestre de 2018), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 13,8% a.a. (13,3% a.a. no segundo trimestre de 2018).

O aumento do resultado do banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pelo crescimento do Resultado Bruto da Intermediação Financeira. O resultado foi parcialmente impactado pelo aumento das Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 23,8 bilhões ao final de junho de 2019 (R\$ 23,1 bilhões ao final de junho de 2018). Em relação à qualidade da carteira, 94,5% das operações com empréstimos e 98,0% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de junho de 2019, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,0%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,87% do total da carteira de empréstimos ao final de junho de 2019 (2,65% ao final de junho de 2018).

Comentário do Desempenho

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 546,4 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. -

Comentário do Desempenho

Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance* e *Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

Comentário do Desempenho

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias

Comentário do Desempenho

a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de Compliance busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de Compliance, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 2 de agosto de 2019.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais consolidados

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Notas	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Circulante		26.622.900	25.015.503
Disponibilidades	3	68.154	29.378
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.950.444	7.522.655
Aplicações no mercado aberto		5.940.164	5.817.015
Aplicações em depósitos interfinanceiros		531.438	981.720
Aplicações em moedas estrangeiras		478.842	723.920
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		5.225.086	5.481.605
Carteira própria	5.a	4.182.482	4.822.629
Vinculados ao Banco Central	5.a	1.317	-
Vinculados a prestação de garantias	5.a	660.109	271.963
Vinculados a operações compromissadas	5.a	125.116	84.072
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	256.062	302.941
Relações interfinanceiras		107.496	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		64.077	-
Repasses interfinanceiros		43.419	-
Operações de crédito		7.260.583	7.152.926
Operações de crédito - setor público	6	56.825	82.450
Operações de crédito - setor privado	6	7.353.016	7.209.948
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(149.258)	(139.472)
Outros créditos		6.757.868	4.532.358
Créditos por avais e fianças honrados		106.665	94.330
Carteira de câmbio	8	5.151.040	3.188.369
Rendas a receber		23.954	23.800
Negociação e intermediação de valores	9.a	333.845	276.228
Diversos	9.b	1.271.570	1.081.189
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(129.206)	(131.558)
Outros valores e bens		253.269	296.581
Despesas antecipadas		10.053	7.695
Outros valores e bens		243.216	288.886

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais consolidados

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Ativo Realizável a Longo Prazo		8.232.417	7.663.339
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	9.368	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		9.368	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.424.547	3.349.445
Carteira própria	5.a	1.400.761	1.479.673
Vinculados a prestação de garantias	5.a	739.480	706.864
Vinculados a operações compromissadas	5.a	516.143	357.499
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	768.163	805.409
Relações interfinanceiras		5.843	-
Repases interfinanceiros		5.843	-
Operações de crédito		4.546.030	4.030.239
Operações de crédito - setor público	6	18.866	26.276
Operações de crédito - setor privado	6	4.612.625	4.092.111
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7	(85.461)	(88.148)
Outros créditos		243.249	281.299
Carteira de câmbio	8	79.259	3.056
Rendas a receber		2.749	3.280
Diversos	9.b	189.195	295.142
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(27.954)	(20.179)
Outros valores e bens		3.380	2.356
Despesas antecipadas		3.380	2.356
Permanente		61.437	49.933
Investimentos	10	1.215	1.051
Outros investimentos		1.215	1.051
Imobilizado de uso	11	27.898	23.793
Outras imobilizações de uso		61.104	54.284
Depreciações acumuladas		(33.206)	(30.491)
Intangível	11	32.324	25.089
Ativos intangíveis		69.547	58.491
Amortizações acumuladas		(37.223)	(33.402)
Total do Ativo		34.916.754	32.728.775

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais consolidados

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante	Notas	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Circulante		22.090.320	20.621.821
Depósitos	12	4.361.377	5.874.013
Depósitos à vista		224.594	249.772
Depósitos interfinanceiros		348.451	723.532
Depósitos a prazo		3.788.332	4.900.709
Captações no mercado aberto	12	777.734	717.527
Carteira própria		636.900	438.858
Carteira de livre movimentação		140.834	278.669
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.764.009	4.771.145
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.732.395	4.741.906
Certificados de operações estruturadas		31.614	29.239
Relações interfinanceiras		14.187	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		14.187	-
Relações interdependências		140.964	28.235
Recursos em trânsito de terceiros		140.964	28.235
Obrigações por empréstimos	14	5.004.218	4.377.368
Empréstimos no exterior		5.004.218	4.377.368
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	404.219	598.146
BNDES		91.310	178.893
FINAME		139.365	140.721
Outras instituições		173.544	278.532
Repasses no exterior	14	670.261	833.485
Obrigações por repasses no exterior		670.261	833.485
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	207.330	313.289
Instrumentos financeiros derivativos		207.330	313.289
Outras obrigações		5.746.021	3.108.613
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.775	1.694
Carteira de câmbio	8	4.683.099	2.603.292
Sociais e estatutárias		102.659	96.526
Fiscais e previdenciárias	15.a	155.127	101.478
Negociação e intermediação de valores	15.d	156.645	149.707
Dívidas subordinadas	15.b	508.008	11.845
Diversas	15.c	137.708	144.071

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Balancos patrimoniais consolidados
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
Passivo Exigível a Longo Prazo		8.916.297	8.410.529
Depósitos	12	239.026	317.769
Depósitos a prazo		239.026	317.769
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	4.836.636	4.259.039
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.816.470	4.236.593
Certificados de operações estruturadas		20.166	22.446
Obrigações por empréstimos	14	311.165	310.983
Empréstimos no exterior		311.165	310.983
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	14	738.475	708.187
BNDES		323.741	301.906
FINAME		383.006	352.578
Outras Instituições		31.728	53.703
Repasses no exterior	14	253.564	291.350
Obrigações por repasses no exterior		253.564	291.350
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	628.503	658.520
Instrumentos financeiros derivativos		628.503	658.520
Outras obrigações		1.908.928	1.864.681
Carteira de câmbio	8	75.833	2.841
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	15.a	20.367	42.090
Dívidas subordinadas	15.b	1.639.453	1.798.937
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		156.549	-
Diversas	15.c	16.411	20.498
Resultado de exercícios futuros		27.918	30.915
Resultado de exercícios futuros		27.918	30.915
Patrimônio líquido	25	3.882.219	3.665.510
Capital social:		2.565.892	2.470.313
De domiciliados no País		463.838	411.103
De domiciliados no exterior		2.102.054	2.059.210
Aumento de Capital		-	-
Reserva de capital		45.470	45.466
Reserva de lucros		1.207.629	1.195.015
Ajustes de avaliação patrimonial		4.013	(9.715)
Ações em tesouraria		(60.289)	(35.569)
Lucros acumulados		119.504	-
Total do passivo		34.916.754	32.728.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado

Trimestres e acumulados findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Trimestre Anterior	Acumulado do Anterior Exercício
	Notas	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receitas da intermediação financeira		476.061	1.067.593	1.492.001	2.018.487
Operações de crédito		204.640	560.064	682.878	943.173
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		288.551	521.648	541.761	868.173
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(7.347)	13.874	42.241	31.805
Resultado de operações de câmbio		(9.783)	(27.993)	225.121	175.336
Despesas da intermediação financeira		(248.439)	(655.803)	(1.486.703)	(1.834.510)
Operações de captação no mercado		(273.184)	(548.285)	(369.923)	(650.151)
Operações de empréstimos e repasses		31.584	(83.302)	(1.083.642)	(1.128.758)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(7.118)	(24.740)	(31.825)	(54.294)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio		279	524	(1.303)	(1.297)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	(10)	(10)
Resultado bruto da intermediação financeira		227.622	411.790	5.298	183.977
Outras receitas (Despesas) operacionais		(25.668)	(59.455)	(553)	(19.175)
Receitas de prestação de serviços	16	91.432	167.968	89.207	166.364
Despesas de pessoal		(53.949)	(122.184)	(50.351)	(103.810)
Outras despesas administrativas	17	(37.904)	(74.898)	(29.280)	(55.345)
Despesas tributárias		(17.815)	(30.563)	(10.627)	(26.234)
Outras receitas operacionais	18	687	7.169	1.478	4.324
Outras despesas operacionais	19	(8.119)	(6.947)	(980)	(4.474)
Resultado operacional		201.954	352.335	4.745	164.802
Resultado não operacional		(127)	(842)	(10.349)	(20.284)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		201.827	351.493	(5.604)	144.518
Imposto de renda e contribuição social	20	(32.846)	(30.863)	153.868	146.683
Provisão para imposto de renda		(4.285)	(8.344)	(19.702)	(40.366)
Provisão para contribuição social		(7.936)	(15.693)	(15.884)	(37.712)
Ativo fiscal diferido		(20.625)	(6.826)	189.454	224.761
Participações nos lucros e resultados	23	(36.256)	(68.351)	(36.611)	(71.000)
Lucro líquido do período		132.725	252.279	111.653	220.201
Lucro líquido por ação em circulação - em 2019 - 214.956.742 ações (200.004.335 em 2018)		0,61745	1,17363	0,61745	1,10098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado

Saldos dos Trimestres e acumulados findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual <u>01/04/2019 a 30/06/2019</u>	Acumulado do Atual Exercício <u>01/01/2019 a 30/06/2019</u>	Trimestre Anterior <u>01/04/2018 a 30/06/2018</u>	Acumulado do Exercício Anterior <u>01/01/2018 a 30/06/2018</u>
Lucro líquido do período	132.725	252.279	111.653	220.201
Outros resultados abrangentes	11.274	13.728	(18.228)	(32.261)
Resultado abrangente do período	143.999	266.007	93.425	187.940

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado
Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.291.065		35.196	163.469	778.907	55.000	(2.510)	-	(36.795)	3.284.332
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(32.261)	-	-	(32.261)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.112)	(13.112)
Aumento de capital	87.446	-	-	-	-	-	-	-	-	87.446
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	220.201	-	220.201
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(108.002)	-	(108.002)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	11.010	-	-	-	(11.010)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	7.357	-	-	-	-	-	-	7.357
Saldos em 30 de junho de 2018	2.378.511	-	42.553	174.479	778.907	55.000	(34.771)	101.189	(49.907)	3.445.961
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.470.313		45.466	184.373	955.642	55.000	(9.715)	-	(35.569)	3.665.510
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	13.728	-	-	13.728
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.720)	(24.720)
Aumento de capital	95.579	-	-	-	-	-	-	-	-	95.579
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	252.279	-	252.279
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(120.161)	-	(120.161)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	12.614	-	-	-	(12.614)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4
Saldos em 30 de junho de 2019	2.565.892	-	45.470	196.987	955.642	55.000	4.013	119.504	(60.289)	3.882.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Saldos acumulados períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 a 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 a 30/06/2018
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	291.801	271.818
Lucro líquido do período	252.279	220.201
Ajustes ao lucro líquido:	39.522	51.617
Depreciações e amortizações	6.703	5.987
Resultado na alienação de bens não de uso	858	6.976
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(144)	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	131	14.785
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.216	55.591
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(5.970)	539
Ajuste ao valor de mercado - TVM	13.728	(32.261)
Variação de ativos e passivos	2.381.214	(1.012.160)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.476.789	184.149
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	45.441	(869.593)
Operações de crédito	(647.663)	(519.007)
Outros créditos e outros valores e bens	(2.191.559)	(1.647.569)
Relações interfinanceiras	(99.152)	(22.726)
Relações interdependências	112.729	54.674
Outras obrigações	2.687.626	1.807.713
Resultados de exercícios futuros	(2.997)	199
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	2.673.015	(740.342)
Atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(164)	-
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(21.254)	(4.867)
Aquisição de bens não de uso próprio	(2.348)	(23.053)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	3.211	24
Alienação de bens não de uso próprio	47.889	48.284
Constituição de reserva de capital	4	7.357
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	27.338	27.745
Atividades de financiamento		
Depósitos	(1.591.379)	(635.643)
Captações no mercado aberto	60.207	(638.766)
Obrigações por empréstimos e repasses	262.382	370.505
Recursos de aceites e emissão de títulos	570.461	645.317
Ações em tesouraria	(24.720)	(13.112)
Aumento de capital	95.579	87.446
Juros sobre o capital próprio provisionados	(120.161)	(108.002)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	(747.631)	(292.255)
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	1.952.722	(1.004.852)
No início do período	4.278.928	3.037.646
No final do período	6.231.650	2.032.794
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	1.952.722	(1.004.852)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldo acumulados períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Apuração do valor adicionado			
Receitas		1.218.514	2.133.584
Receitas da intermediação financeira		1.067.593	2.018.487
Receitas de prestação de serviços	16	167.968	166.364
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(24.216)	(55.591)
Outras receitas operacionais	18	7.169	4.324
Despesas de intermediação financeira		(631.587)	(1.778.919)
Insumos adquiridos de terceiros		(68.772)	(67.925)
Processamento de dados e telecomunicações	17	(10.909)	(7.685)
Serviços de terceiros	17	(5.171)	(4.319)
Serviços do sistema financeiro	17	(15.162)	(9.633)
Serviços técnicos especializados	17	(10.264)	(6.806)
Despesas de viagem	17	(3.709)	(3.735)
Promoções e relações públicas	17	(1.077)	(407)
Outras despesas operacionais	19	(6.947)	(4.474)
Resultado não operacional		(842)	(20.284)
Outras despesas administrativas	17	(14.691)	(10.582)
Valor adicionado bruto		518.155	286.740
Retenções		(6.703)	(5.987)
Depreciação e amortização	17	(6.703)	(5.987)
Valor adicionado líquido produzido		511.452	280.753
Valor adicionado total a distribuir		511.452	280.753
Distribuição do valor adicionado		511.452	280.753
Pessoal		162.352	150.270
Remuneração direta		72.806	60.654
Benefícios		13.575	12.306
Encargos sociais - FGTS		6.853	5.148
Treinamentos		767	1.162
Participações nos lucros e resultados		68.351	71.000
Impostos, Taxas e Contribuições		89.609	(95.909)
Federais		80.221	(105.015)
Estaduais		1	11
Municipais		9.387	9.095
Remuneração de capitais de terceiros		7.212	6.191
Aluguéis	17	7.212	6.191
Remuneração dos acionistas		252.279	220.201
Juros sobre o capital próprio	25.b	120.161	108.002
Lucros retidos		132.118	112.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 22).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cujas participações diretas e indiretas em 30 de junho de 2019, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

Notas Explicativas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas

Resolução nº 4.720/19 - Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2020.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Crítérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Crítérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Notas Explicativas

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 14.b e 15.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

Notas Explicativas

g) *Ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Disponibilidades	68.154	29.378
Aplicações financeiras de liquidez	6.163.496	4.249.550
Aplicações em moedas estrangeiras	478.842	723.920
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	5.684.654	3.525.630
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	6.231.650	4.278.928

Notas Explicativas

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2018
	Junho de 2019						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Aplicações no mercado aberto	2.179.148	3.725.995	35.021	-	-	5.940.164	5.817.015
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	335.564	-	195.874	9.368	540.806	981.720
Aplicações em moedas estrangeiras	478.842	-	-	-	-	478.842	723.920
Total	2.657.990	4.061.559	35.021	195.874	9.368	6.959.812	7.522.655

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são demonstradas como segue:

	Junho de 2019				Dezembro de 2018	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação (c)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.153.675	1.153.488	1.359.498	1.359.277	1.611.351	1.816.863
Eurobônus	14.112	14.855	14.112	14.855	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	40.937	42.018	40.937	42.018	235.254	235.254
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9	9	9	9	399.165	399.165
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.289	5.288	5.289	5.288	5.106	5.106
Debêntures	121.096	135.507	121.096	135.507	160.711	160.711
Títulos públicos emitidos em outros países	1.085.223	1.085.833	1.085.223	1.085.833	807.350	807.350
Subtotal - Títulos para negociação	2.420.341	2.436.998	2.626.164	2.642.787	3.218.937	3.424.449
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	132.405	132.408	132.405	132.408	148.048	148.048
Eurobônus	6.354	6.445	6.354	6.445	15.043	15.043
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	5.118	5.135	5.118	5.135	13.909	13.909
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	95.783	99.815	95.783	99.815	97.318	97.318
Debêntures	1.421.513	1.399.091	1.421.513	1.399.091	696.814	696.814
Notas Promissórias - NP	164.013	164.320	164.013	164.320	294.583	294.583
Cédula do Produtor Rural - CPR	1.166.370	1.189.083	1.166.370	1.189.083	1.140.654	1.140.654
Títulos públicos emitidos em outros países	1.086.820	1.087.645	1.086.820	1.087.645	757.463	757.463
Letras Financeiras - LF	74.717	74.588	74.717	74.588	62.032	62.032
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	81.392	81.372	81.392	81.372	86.973	86.973
Fixed Rate Notes - FRN	195.568	196.293	195.568	196.293	148.591	148.591
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	4.430.053	4.436.195	4.430.053	4.436.195	3.461.428	3.461.428
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	68.203	68.203	68.203	68.203	66.903	66.903
Letras do Tesouro Nacional - LTN	478.223	478.223	478.223	478.223	769.920	769.920
Subtotal - Mantidos até o vencimento	546.426	546.426	546.426	546.426	836.823	836.823
Total	7.396.820	7.419.619	7.602.643	7.625.408	7.517.188	7.722.700

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de junho de 2019, ajuste positivo de R\$ 27.564 (ajuste positivo de R\$ 17.224 em 31 de dezembro 2018).

Notas Explicativas

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 20.370 em 30 de junho de 2019 (R\$ 82.029 em 31 de dezembro 2018).

Em 30 de junho de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ganho de R\$ 6.142 (R\$ 16.191 de perda em 31 de dezembro de 2018), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de ganho em R\$ 4.013 (R\$ 9.715 de perda em 31 de dezembro de 2018).

302

Em 30 de junho de 2019 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 4.142.576 (R\$ 3.254.636 em 31 de dezembro de 2018). As mensurações de valor justo dos títulos e valores mobiliários não cotados são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

As composições das carteiras em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						Total
	Junho de 2019						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	410.173	743.315	-	1.153.488
Eurobônus	-	-	-	-	-	14.855	14.855
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	34.806	7.212	42.018
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	9	-	-	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.288	-	5.288
Debêntures	-	-	-	-	-	135.507	135.507
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.054.556	-	-	31.277	1.085.833
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	1.054.556	410.182	783.409	188.851	2.436.998
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	132.408	132.408
Eurobônus	-	-	-	6.445	-	-	6.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	5.135	-	5.135
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	99.815	99.815
Debêntures	17.276	-	38.103	252.964	160.496	930.252	1.399.091
Notas Promissórias - NP	6.560	16.496	52.524	42.393	43.616	2.731	164.320
Cédula do Produtor Rural - CPR	112.558	63.333	45.900	192.220	447.288	327.784	1.189.083
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.087.645	-	-	-	1.087.645
Letras Financeiras - LF	-	-	-	27.687	46.901	-	74.588
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	81.372	-	81.372
Fixed Rate Notes - FRN	10.376	-	107.459	9.929	68.529	-	196.293
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	146.770	79.829	1.331.631	531.638	853.337	1.492.990	4.436.195
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.203	68.203
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	236.369	166.279	75.575	478.223
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	236.369	166.279	143.778	546.426
Total - Junho de 2019	146.770	79.829	2.386.187	1.178.189	1.803.025	1.825.619	7.419.619
Total - Dezembro de 2018	771.836	333.952	168.899	1.994.699	2.662.642	1.585.160	7.517.188

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Junho de 2019						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	615.962	743.315	-	1.359.277
Eurobônus	-	-	-	-	-	14.855	14.855
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	34.806	7.212	42.018
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	9	-	-	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.288	-	5.288
Debêntures	-	-	-	-	-	135.507	135.507
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.054.556	-	-	31.277	1.085.833
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	1.054.556	615.971	783.409	188.851	2.642.787
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	132.408	132.408
Eurobônus	-	-	-	6.445	-	-	6.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	5.135	-	5.135
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	99.815	99.815
Debêntures	17.276	-	38.103	252.964	160.496	930.252	1.399.091
Notas Promissórias - NP	6.560	16.496	52.524	42.393	43.616	2.731	164.320
Cédula do Produtor Rural - CPR	112.558	63.333	45.900	192.220	447.288	327.784	1.189.083
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.087.645	-	-	-	1.087.645
Letras Financeiras - LF	-	-	-	27.687	46.901	-	74.588
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	81.372	-	81.372
Fixed Rate Notes - FRN	10.376	-	107.459	9.929	68.529	-	196.293
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	146.770	79.829	1.331.631	531.638	853.337	1.492.990	4.436.195
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.203	68.203
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	236.369	166.279	75.575	478.223
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	236.369	166.279	143.778	546.426
Total - Junho de 2019	146.770	79.829	2.386.187	1.383.978	1.803.025	1.825.619	7.625.408
Total - Dezembro de 2018	771.836	516.789	168.899	1.994.699	2.685.317	1.585.160	7.722.700

O Banco possui “Títulos vinculados à garantias” de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Junho de 2019	Dezembro de 2018
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN / CDB / LFT	360.664	131.812
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	104.144	98.586
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	934.781	748.429
Total		1.399.589	978.827

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Notas Explicativas

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Junho de 2019				Dezembro de 2018	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	5.881.404	-	-	-	6.547.676	-
Compromisso de compra	2.953.833	-	-	-	1.689.774	-
Mercado interfinanceiro	2.452.604	-	-	-	1.637.755	-
Moeda estrangeira	411.003	-	-	-	-	-
Outros	90.226	-	-	-	52.019	-
Compromisso de venda	2.927.571	-	-	-	4.857.902	-
Mercado interfinanceiro	2.622.743	-	-	-	4.656.964	-
Moeda estrangeira	208.746	-	-	-	194.769	-
Outros	96.082	-	-	-	6.169	-
Posição ativa	17.871.384	1.090.283	(98.782)	991.501	14.632.840	1.074.991
Contratos de "Swap"	2.469.583	76.814	23.212	100.026	2.322.021	89.913
Mercado interfinanceiro	1.268.465	25.642	2.270	27.912	686.848	12.243
Moeda estrangeira	410.066	41.812	7.155	48.967	496.016	63.238
Prefixado	629.342	8.456	10.883	19.339	1.138.437	14.387
Outros	161.710	904	2.904	3.808	720	45
Contratos de opções	11.851.658	958.271	(131.432)	826.839	10.704.477	882.209
Compromisso de compra	5.794.530	412.986	(97.908)	315.078	5.199.520	329.549
Moeda estrangeira	5.792.703	412.967	(97.908)	315.059	5.199.520	329.549
Outros ativos financeiros	1.827	19	-	19	-	-
Compromisso de venda	6.057.128	545.285	(33.524)	511.761	5.504.957	552.660
Moeda estrangeira	5.791.612	537.978	(33.015)	504.963	5.156.996	534.392
Outros ativos financeiros	265.516	7.307	(509)	6.798	347.961	18.268
Outros instrumentos financeiros	3.550.143	55.198	9.438	64.636	1.606.342	102.869
Moeda estrangeira	1.893.951	26.368	9.304	35.672	1.187.078	41.864
Outros ativos financeiros	1.656.192	28.830	134	28.964	419.264	61.005

	Junho de 2019				Dezembro de 2018	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	19.328.381	(898.553)	62.720	(835.833)	17.745.629	(971.809)
Contratos de "Swap"	1.847.537	(31.932)	(26.958)	(58.890)	1.656.267	(78.621)
Mercado interfinanceiro	10.900	1	(7)	(6)	113.907	(3.742)
Moeda estrangeira	669.576	(19.273)	(3.077)	(22.350)	732.822	(53.068)
Prefixado	1.149.179	(10.265)	(22.328)	(32.593)	792.456	(18.772)
Outros	17.882	(2.395)	(1.546)	(3.941)	17.082	(3.039)
Contratos de opções	12.160.873	(813.893)	96.110	(717.783)	10.815.871	(807.946)
Compromisso de compra	6.269.596	(384.548)	102.517	(282.031)	5.541.683	(303.606)
Moeda estrangeira	6.119.017	(366.561)	106.126	(260.435)	5.308.266	(291.730)
Outros ativos financeiros	150.579	(17.987)	(3.609)	(21.596)	233.417	(11.876)
Compromisso de venda	5.891.277	(429.345)	(6.407)	(435.752)	5.274.188	(504.340)
Moeda estrangeira	5.792.140	(425.636)	(6.268)	(431.904)	5.242.457	(502.249)
Outros ativos financeiros	99.137	(3.709)	(139)	(3.848)	31.731	(2.091)
Outros instrumentos financeiros	5.319.971	(52.728)	(6.432)	(59.160)	5.273.491	(85.242)
Moeda estrangeira	1.225.544	(26.611)	(5.096)	(31.707)	1.284.911	(22.032)
Outros ativos financeiros	4.094.427	(26.117)	(1.336)	(27.453)	3.988.580	(63.210)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos das operações de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2018) (Nota 15.b) e obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 24,6 milhões (US\$ 24,6 milhões em 31 de dezembro de 2018) (Nota 14.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Junho de 2019		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	321.207	25.981	32.724	6.743
Dívida Subordinada	238.163	26.677	30.383	3.706
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	26.677	30.383	3.706
Obrigações por repasses no exterior	83.044	(696)	2.341	3.037
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	83.044	(696)	2.341	3.037
Objeto de “Hedge”	353.255	(353.255)	(359.998)	(6.743)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	270.249	(270.249)	(273.955)	(3.706)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	83.006	(83.006)	(86.043)	(3.037)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos	Dezembro de 2018		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	333.070	30.093	33.359	3.266
Dívida Subordinada	238.163	29.813	31.793	1.980
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	29.813	31.793	1.980
Obrigações por repasses no exterior	94.907	280	1.566	1.286
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	94.907	280	1.566	1.286
Objeto de “Hedge”	369.173	(369.173)	(372.439)	(3.266)
Dívida Subordinada (Nota 15.b)	273.254	(273.254)	(275.234)	(1.980)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 14.b)	95.919	(95.919)	(97.205)	(1.286)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, têm a seguinte composição:

	Junho de 2019							Dezembro de 2018
	Banco e Consolidado							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	1.240.923	886.247	1.224.790	1.185.363	966.356	377.725	5.881.404	6.547.676
Contratos de opção	1.623.112	632.384	1.213.363	1.533.682	19.009.990	-	24.012.531	21.520.348
Contratos de "Swap"	364.456	588.720	628.489	1.367.148	1.356.696	332.817	4.638.326	4.311.358
Outros instrumentos financeiros	1.156.162	4.334.866	1.625.613	1.501.900	251.573	-	8.870.114	6.879.833
Total - Junho de 2019	4.384.653	6.442.217	4.692.255	5.588.093	21.584.615	710.542	43.402.375	-
Total - Dezembro de 2018	4.398.710	4.666.763	3.760.895	4.721.890	21.148.596	562.361	-	39.259.215
Posição ativa								
Contratos de opção	35.268	15.615	33.727	13.329	728.900	-	826.839	882.209
Contratos de "Swap"	4.650	5.416	5.713	82.540	28.323	6.108	132.750	123.272
Outros instrumentos financeiros	14.971	26.668	12.649	5.516	4.832	-	64.636	102.869
Total - Junho de 2019	54.889	47.699	52.089	101.385	762.055	6.108	1.024.225	-
Total - Dezembro de 2018	64.535	79.018	77.670	81.718	801.008	4.401	-	1.108.350
Posição passiva								
Contratos de opção	(4.408)	(17.422)	(32.996)	(74.720)	(588.237)	-	(717.783)	(807.946)
Contratos de "Swap"	(3.108)	(4.328)	(6.181)	(9.470)	(27.056)	(8.747)	(58.890)	(78.621)
Outros instrumentos financeiros	(8.078)	(19.021)	(16.956)	(10.642)	(4.463)	-	(59.160)	(85.242)
Total - Junho de 2019	(15.594)	(40.771)	(56.133)	(94.832)	(619.756)	(8.747)	(835.833)	-
Total - Dezembro de 2018	(75.090)	(81.856)	(75.899)	(80.444)	(655.887)	(2.633)	-	(971.809)

Os instrumentos financeiros derivativos não cotados onde o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 235.735 (R\$ 364.589 em 31 de dezembro de 2018) e no Passivo de R\$ 175.427 (R\$ 285.798 em 31 de dezembro de 2018).

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim compostos:

	Junho de 2019			Junho de 2018
	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido
Swaps	152.585	(126.615)	25.970	(1.278)
Futuros	1.861.803	(1.903.420)	(41.617)	(174.880)
Opções	141.790	(136.655)	5.135	(2.283)
Compra / Venda a termo	37.475	(34.310)	3.165	220.682
Total	2.193.653	(2.201.000)	(7.347)	42.241

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	15.842	18.122	20.401
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	34.430	34.843	35.257
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	38.513	39.019	39.526
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	88.785	91.984	95.184
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	25.403	44.590	63.776
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	80.573	83.193	85.812

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de junho de 2019 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de junho de 2019 demonstravam uma exposição de R\$ 99.645, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Operações de crédito		
Empréstimos	5.526.593	5.448.493
Financiamentos	5.566.535	4.942.629
Financiamentos rurais e agroindustriais	948.204	1.019.663
Subtotal - Operações de crédito	12.041.332	11.410.785
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	509.999	575.236
Títulos e créditos a receber	975.299	898.587
Fianças honradas	106.665	94.330
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	1.591.963	1.568.153
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	13.633.295	12.978.938
Garantias financeiras prestadas (b)	10.164.649	10.650.867
Total da carteira	23.797.944	23.629.805

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 495.867 (R\$ 561.784 em 31 de dezembro de 2018), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 8) acrescido de R\$ 14.132 (R\$ 13.452 em 31 de dezembro de 2018) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 8).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2019, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 54.109 (R\$ 52.853 em 31 de dezembro de 2018) - Nota 15.c.

Notas Explicativas

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Junho de 2019			Dezembro de 2018		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	423.252	1.848.670	2.271.922	118.701	2.007.630	2.126.331
Indústria	4.225.765	1.695.722	5.921.487	4.232.843	1.551.337	5.784.180
Comércio	3.020.777	1.018.808	4.039.585	2.671.896	1.034.136	3.706.032
Serviços	5.703.071	4.184.118	9.887.189	5.607.220	4.722.654	10.329.874
Pessoas físicas	184.739	109.430	294.169	239.552	103.172	342.724
Subtotal - Setor privado	13.557.604	8.856.748	22.414.352	12.870.212	9.418.929	22.289.141
Setor público	75.691	1.307.901	1.383.592	108.726	1.231.938	1.340.664
Total da carteira	13.633.295	10.164.649	23.797.944	12.978.938	10.650.867	23.629.805

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	Junho de 2019							
	A vencer							Vencidas a partir de 15 dias
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	1.039.195	1.854.570	1.902.205	2.566.377	3.788.297	843.194	47.494	12.041.332
Outros créditos	320.898	383.538	374.264	315.646	71.683	17.574	108.360	1.591.963
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.360.093	2.238.108	2.276.469	2.882.023	3.859.980	860.768	155.854	13.633.295
Garantias financeiras prestadas	752.106	1.036.490	2.817.934	2.894.128	2.627.909	36.082	-	10.164.649
Total - Junho de 2019	2.112.199	3.274.598	5.094.403	5.776.151	6.487.889	896.850	155.854	23.797.944
Total - Dezembro de 2018	1.741.602	3.020.543	4.245.244	7.711.798	6.064.419	716.562	129.637	23.629.805

No trimestre findo em 30 de junho de 2019, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios no montante de R\$ 2.925 (R\$ 12.671 em 31 de dezembro de 2018), o efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 30 de junho de 2019 foi positivo de R\$ 2.323 (30 de junho de 2018 foi negativo de R\$ 65).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Junho de 2019		Dezembro de 2018	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	730.991	3,07	672.323	2,85
10 maiores devedores	4.334.467	18,21	4.439.932	18,79
20 maiores devedores	6.349.730	26,68	6.266.387	26,52

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Notas Explicativas

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2018
	Junho de 2019						
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Receitas/ (Despesas)	Total
Operações ativas vinculadas							
Operações de crédito	1.203	3.214	18.867	60.316	83.600	1.362	24.104
Obrigações por operações passivas vinculadas							
Depósitos a prazo	-	-	684	86.352	87.036	(1.186)	25.631

O resultado líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 176. Em 30 de junho de 2018, não haviam operações vinculadas.

7. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Banco e Consolidado				Provisão
		Junho de 2019				
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99	
AA	-	1.670.406	-	1.670.406	-	
A	0,5%	4.698.755	-	4.698.755	23.494	
B	1,0%	5.050.667	642	5.051.309	50.513	
C	3,0%	1.459.709	4.163	1.463.872	43.916	
D	10,0%	312.984	7.589	320.573	35.213	
E	30,0%	167.942	99.099	267.041	91.438	
F	50,0%	40.606	2.049	42.655	21.327	
G	70,0%	40.234	18.785	59.019	41.313	
H	100,0%	36.138	23.527	59.665	59.665	
Provisão adicional (*)		-	-	-	25.000	
Total		13.477.441	155.854	13.633.295	391.879	

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Banco e Consolidado				Provisão
		Dezembro de 2018				
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99	
AA	-	1.314.165	-	1.314.165	-	
A	0,5%	4.443.198	-	4.443.198	22.216	
B	1,0%	5.051.789	374	5.052.163	50.521	
C	3,0%	1.472.520	6.623	1.479.143	44.374	
D	10,0%	316.068	1.254	317.322	34.805	
E	30,0%	130.660	101.790	232.450	71.348	
F	50,0%	39.484	1.194	40.678	20.339	
G	70,0%	37.010	9.874	46.884	32.819	
H	100,0%	44.407	8.528	52.935	52.935	
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000	
Total		12.849.301	129.637	12.978.938	379.357	

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a e139472le associadas.

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018:

	Banco e Consolidado			Junho de 2018
	Junho de 2019			
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	226.199	165.065	391.264	329.700
Constituição / (Reversão)	15.023	4.595	19.618	31.825
(Reversão) de provisão adicional	-	(12.500)	(12.500)	-
Variação cambial de saldo	(307)	-	(307)	3.477
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	-	-	(24)
Créditos compensados como prejuízo	(6.196)	-	(6.196)	(27.697)
Baixas por cessão de crédito	-	-	-	(10.330)
Saldos no final do trimestre	234.719	157.160	391.879	326.951

Em 30 de junho de 2019, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 292.428 (R\$ 356.752 em 31 de dezembro de 2018), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 1.715 (R\$ 12.128 em 30 de junho de 2018).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 2.974 (R\$ 1.447 em 30 de junho de 2018).

8. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	3.130.833	1.928.078
Provisão sobre variação cambial de CCL	(1.525)	(2.049)
Direitos sobre vendas de câmbio	2.088.106	1.267.682
Adiantamentos recebidos	(1.247)	(15.763)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) - (Nota 6)	14.132	13.452
Despesas de apropriação de adiantamentos concedidos (ACC)	-	25
Total	5.230.299	3.191.425
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.177.336	1.350.345
Obrigações por compra de câmbio	3.077.463	1.817.572
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) - (Nota 6)	(495.867)	(561.784)
Total	4.758.932	2.606.133

9. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Notas Explicativas

b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Créditos tributários (Nota 20)	389.452	398.869	389.463	398.869
Devedores por compra de valores e bens	7.802	9.557	7.802	9.557
Devedores por depósitos em garantia	20.097	17.471	20.097	17.471
Impostos e contribuições a compensar	65.322	49.129	68.578	51.487
Títulos e créditos a receber	968.298	896.978	968.298	896.978
Outros	6.527	1.969	6.527	1.969
Total	1.457.498	1.373.973	1.460.765	1.376.331

10. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Total	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018	Junho de 2019	Dezembro de 2018	Junho de 2019	Junho de 2018
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	101.085	99.388	106.003	104.021		
Resultado do período	1.696	3.131	1.983	4.055		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	101.085	99.388	106.003	104.021	207.088	199.798
Equivalência patrimonial	1.696	3.131	1.983	4.055	3.679	3.575

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

12. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Total	Consolidado		
	Junho de 2019						Dezembro de 2018	Junho de 2019	Dezembro de 2018
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total	Total	Total
Depósitos à vista	224.843	-	-	-	-	224.843	249.972	224.594	249.772
Depósitos interfinanceiros	-	272.161	76.290	-	-	348.451	723.532	348.451	723.532
Depósitos a prazo	-	1.015.104	2.773.228	239.026	-	4.027.358	5.218.478	4.027.358	5.218.478
Captações no mercado aberto	-	768.585	9.149	-	-	777.734	717.527	777.734	717.527
Total - Junho de 2019	224.843	2.055.850	2.858.667	239.026	-	5.378.386	-	5.378.137	-
Total - Dezembro de 2018	249.972	2.350.425	3.991.343	316.580	1.189	-	6.909.509	-	6.909.309

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Total	Dezembro de 2018
	Junho de 2019						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total		
Letras de crédito imobiliário	274.975	483.487	499.987	-	1.258.449	1.177.337	
Letras de crédito do agronegócio	456.301	1.184.686	1.134.395	5.652	2.781.034	2.406.221	
Letras financeiras	741.568	1.591.378	3.112.903	63.533	5.509.382	5.394.941	
Captações por certificados de operações estruturadas	21.308	10.306	20.166	-	51.780	51.685	
Total - Junho de 2019	1.494.152	3.269.857	4.767.451	69.185	9.600.645	-	
Total - Dezembro de 2018	1.587.201	3.183.944	4.168.058	90.981	-	9.030.184	

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses

a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2018
	Junho de 2019				Total	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Obrigações por empréstimos						
No exterior	1.466.711	3.537.507	310.266	899	5.315.383	4.688.351
Obrigações por repasses - País						
BNDES	26.846	64.464	118.705	205.036	415.051	480.799
FINAME	36.282	103.083	230.006	153.000	522.371	493.299
Outras instituições	105.372	68.172	31.728	-	205.272	332.235
Obrigações por repasses - Exterior	396.534	273.727	238.738	14.826	923.825	1.124.835
Total - Junho de 2019	2.031.745	4.046.953	929.443	373.761	7.381.902	-
Total - Dezembro de 2018	2.094.588	3.714.411	904.543	405.977	-	7.119.519

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting"		
Valor do principal US\$ 24,6 milhões (US\$ 24,6 milhões 31 de dezembro de 2018)	82.526	95.365
Juros provisionados	480	554
Subtotal	83.006	95.919
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	3.037	1.286
Total	86.043	97.205
Outras obrigações por repasses do exterior	837.782	1.027.630
Total	923.825	1.124.835

Notas Explicativas

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 24,6 milhões (US\$ 24,6 milhões em 31 de dezembro de 2018) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

15. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	2.799	2.127	7.359
Impostos e contribuições a recolher	64.486	72.547	64.533	72.594
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	108.834	63.615	108.834	63.615
Total	173.320	138.961	175.494	143.568

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2018)	273.547	274.552
Subtotal	273.547	274.552
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras Subordinadas	1.334.030	1.287.312
Letras Financeiras Perpétuas	307.524	-
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 59,5 milhões (US\$ 62,7 milhões em 31 de dezembro de 2018)	232.360	248.918
Subtotal	1.873.914	1.536.230
Total dívidas subordinadas	2.147.461	1.810.782

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 49,3 milhões em 31 de dezembro de 2018)	188.843	190.942
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2018)	76.644	77.496
Juros provisionados	4.762	4.816
Subtotal	270.249	273.254
Despesa de captação diferida	(175)	(286)
Deságio	(233)	(396)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	3.706	1.980
Total	273.547	274.552

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 59,5 milhões (US\$ 62,7 milhões em 31 de dezembro de 2018)	228.204	242.791
Ágio	107	1.846
Despesa de captação diferida	(44)	(74)
Juros provisionados	4.093	4.355
Total	232.360	248.918

Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 49,3 milhões em 30 de junho de 2019 (US\$ 49,3 em 31 de dezembro de 2018), objeto de “*hedge accounting*”, e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 79,5 milhões em 30 de junho de 2019 (US\$ 82,7 em 31 de dezembro de 2018) sendo US\$ 20,0 milhões objeto de “*hedge accounting*” (US\$ 20,0 em 31 de dezembro de 2018) com mesmo vencimento e taxas de juros.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 1.334.030, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até agosto de 2028.

O saldo de R\$ 307.524 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Provisão para pagamentos a efetuar	76.539	83.610	76.582	83.664
Credores diversos - País	7.374	6.028	7.374	6.028
Provisão para contingências (Nota 24)	16.054	22.024	16.054	22.024
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 6)	54.109	52.853	54.109	52.853
Total	154.076	164.515	154.119	164.569

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Junho de 2019		Dezembro de 2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	10.032.324	53.756	10.532.910	52.230
Créditos abertos para importação	132.325	353	117.957	623
Total (Nota 6)	10.164.649	54.109	10.650.867	52.853

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Junho de 2019		Dezembro de 2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	5.975.508	-	6.621.434	-
A	1.973.957	9.870	1.735.518	8.677
B	1.825.509	18.255	1.824.773	18.248
C	185.479	5.564	299.805	8.994
D	204.196	20.420	169.337	16.934
Total	10.164.649	54.109	10.650.867	52.853

Notas Explicativas

d) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Junho de 2018
Rendas de garantias financeiras prestadas	50.760	56.860
Rendas de tarifas com operações de crédito	2.984	5.133
Rendas de cobranças	5.987	4.338
Rendas de tarifas bancárias	463	2.286
Rendas de comissões e colocação de títulos	29.415	20.035
Rendas de outros serviços	1.823	555
Total	91.432	89.207

17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2019	Junho de 2018	Junho de 2019	Junho de 2018
Serviços de terceiros	2.544	2.272	2.547	2.272
Serviços do sistema financeiro	8.855	4.949	8.860	4.955
Aluguéis	3.627	3.112	3.627	3.112
Serviços técnicos especializados	3.400	3.717	3.416	3.742
Processamento de dados	4.625	2.883	4.625	2.883
Comunicações	1.132	1.009	1.132	1.009
Despesas de viagem	1.966	1.996	1.966	1.996
Depreciações e amortizações	3.450	3.023	3.450	3.023
Promoções e relações públicas	491	241	491	241
Publicações	155	106	166	117
Contribuições filantrópicas	15	104	15	104
Transportes	466	504	466	504
Manutenção e conservação de bens	463	521	463	521
Água, energia e gás	258	210	258	210
Materiais	98	116	98	116
Seguros	162	125	162	125
Propaganda e publicidade	1.725	1.277	1.725	1.277
Condomínio	694	725	694	725
Emolumentos legais e cartorários	529	452	529	452
Outras	3.209	1.891	3.214	1.896
Total	37.864	29.233	37.904	29.280

Notas Explicativas

18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Junho de 2018
Reversão de provisões	258	-
Juros e atualização monetária de ativos	311	132
Recuperação de encargos e despesas	91	279
Outras receitas	27	1.067
Total	687	1.478

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Junho de 2019	Junho de 2018
Constituição de provisões	5.392	503
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	2.594	463
Outras despesas	133	14
Total	8.119	980

20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período findo em 30 de junho de 2019 são demonstradas a seguir:

	Banco			Junho de 2019
	Dezembro de 2018	Adições	Baixas	
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	179.757	72.439	(94.766)	157.430
Provisão para garantias financeiras prestadas	27.294	-	(64)	27.230
Provisão para bens não de uso - BNDU	18.828	52	-	18.880
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	100.652	74.954	(80.246)	95.360
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	5.751	6.469	(2.448)	9.772
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	973	39.640	-	40.613
Outros	49.260	10.680	(33.548)	26.392
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	16.354	406	(2.985)	13.775
Total	398.869	204.640	(214.057)	389.452
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(50.307)	(67.421)	32.566	(85.162)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(3.288)	(6.623)	2.231	(7.680)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(9.875)	(10.247)	4.218	(15.904)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação	(145)	-	57	(88)
Total	(63.615)	(84.291)	39.072	(108.834)
Saldo líquido	335.254	120.349	(174.985)	280.618

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 11 em 30 de junho de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 não apresentam diferenças com às informações demonstradas no quadro anterior) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2019	Dezembro de 2018	Junho de 2019	Dezembro de 2018
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 9.b)	389.452	398.869	389.463	398.869
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.a)	(108.834)	(63.615)	(108.834)	(63.615)
Total	280.618	335.254	280.629	335.254

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2019 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2019	243.556	(88.531)	155.025	155.025
2020	47.544	(970)	46.574	46.585
2021	65.705	(4.694)	61.011	61.011
2022	18.255	(1.918)	16.337	16.337
2023	6.784	(3.564)	3.220	3.220
2024	5.197	(7.124)	(1.927)	(1.927)
Acima de 5 anos	2.411	(2.033)	378	378
Total	389.452	(108.834)	280.618	280.629
Valor presente - Selic	360.829	(101.393)	259.436	259.448

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi reduzida de 20% para 15% conforme a Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015.

Notas Explicativas

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Junho de 2019	Junho de 2018	Junho de 2019	Junho de 2018
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	164.502	(43.343)	165.571	(42.215)
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	65.801	(19.504)	66.881	(18.364)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(40.107)	146.125	(40.106)	146.123
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(2.081)	(105.664)	(2.824)	(106.463)
Resultados de participações societárias	(743)	(799)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(22.870)	(24.216)	(22.870)	(24.216)
Outros valores	(8.329)	(4.813)	(8.341)	(4.825)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(8.329)	(8.871)	(7.260)	(7.745)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	20.936	85.399	20.936	85.399
Passivos fiscais realizados no trimestre	(1.455)	(42.068)	(1.455)	(42.068)
Créditos tributários constituídos no trimestre	(26.822)	(255.220)	(26.822)	(255.220)
Créditos tributários realizados no trimestre	47.447	65.764	47.447	65.766
Total dos impostos e contribuições diferidos	40.106	(146.125)	40.106	(146.123)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	31.777	(154.996)	32.846	(153.868)

21. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de junho de 2019, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Junho de 2019			
	Prazos	Remuneração	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Vencdo.	Sem remuneração	(109)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Vencdo.	Sem remuneração	(140)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Vencdo.	Sem remuneração	(26)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.(4)	29/07/2019	2,5% a.a	(64)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	01/07/2019	2,5% a.a	(1.114)	(2)
Administradores (4)	(a)	(a)	(44.715)	(84)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (B.S.C) (2)	11/12/2019	3,16% a.a	(417.871)	(7)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 98,50 % até 100,00% do CDI - Menor data inicial: 23/08/2018, Maior data de vencimento: 26/05/2021.
LCA / LCI - Taxa de 89,00 % até 100,00 % do CDI - Menor data inicial: 01/09/2016, Maior data de vencimento: 18/03/2022.
LCA - Taxa Prefixada 6,35% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 06/01/2023.
LCA - Taxa Prefixada de 3,10% até 7,00% + IPCA - Menor data inicial: 25/09/2015, Maior data de vencimento: 02/04/2022.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

Notas Explicativas

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 estão assim compostas:

	<u>Junho de 2019</u>	<u>Junho de 2018</u>
Remuneração Fixa	4.508	5.551
Remuneração Variável	4.220	3.626
Total de benefícios de curto prazo	8.728	9.177
Remuneração baseada em ações	18.690	15.299
Total de benefícios de longo prazo	18.690	15.299
Total	27.418	24.476

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 21.c, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	<u>Junho de 2019</u>	<u>Junho de 2018</u>
Saldo no início do semestre	4.161.003	3.711.587
Constituições	1.761.305	1.578.553
Ações outorgadas	(1.729.874)	(1.051.165)
Saldo no final do semestre	4.192.434	4.238.975

Notas Explicativas

22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são demonstrados como seguem:

	<u>Junho de 2019</u>	<u>Dezembro de 2018</u>
Ativos		
Disponibilidades	33.421	6.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez	328.454	612.342
TVM e instrumentos financeiros derivativos	306.768	348.354
Operações de crédito - Líquido	2.987.936	1.933.546
Outros créditos e valores e bens	1.736.807	442.796
Total	5.393.386	3.343.621
Passivos		
Depósitos à vista	207	46
Depósitos a prazo	158.086	188.749
Obrigações por empréstimos no exterior	4.751.004	4.104.231
Instrumentos financeiros derivativos	52.421	163.708
Outras obrigações	1.643.554	415.964
Total	6.605.272	4.872.698

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do trimestre no montante de R\$ 27.340 (R\$ 222.620 em 31 de dezembro de 2018), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

23. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No trimestre findo 30 de junho de 2019, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 36.256 (R\$ 36.611 em 2018).

24. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 364.046 e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Notas Explicativas

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Tivemos decisão favorável na esfera judicial e aguardamos o encerramento do processo na esfera administrativa. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.881.

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questionava a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 15.199.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 239.051.

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.808.

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.574.

IRPJ - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 84.603.

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.913.

Notas Explicativas

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2019, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.459 (Nota 24.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.196 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2019, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 665 (Nota 24.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 4.447 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do trimestre	3.688	10.717	1.907
Constituição / (Reversão)	1.242	1.575	(1.242)
Baixa	-	(1.833)	-
No final do trimestre	4.930	10.459	665

(a) vide Nota 24.c e (b) vide Nota 24.b

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social é representado por 218.359.057 ações nominativas (211.132.950 em 31 de dezembro de 2018) escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias (106.634.935 em 31 de dezembro de 2018) e 108.862.625 ações preferenciais (104.498.015 em 31 de dezembro de 2018).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, foram efetuadas provisões para a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
28/06/2019 - Provisão	120.161	54.072
26/06/2018 - Provisão	108.002	48.601

Notas Explicativas

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 21 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 112.445, que representa um valor bruto de R\$ 0,5390 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 95.579, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 95.578, correspondente a emissão de 7.226.107 novas ações, sendo 3.693.611 novas ações ordinárias e 3.532.496 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de abril de 2019.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 30 de junho de 2019 apresenta o montante de R\$ 12.614 (R\$ 20.904 em 31 de dezembro de 2018).

ii) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

iii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 2.234.254 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2019 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 60.289 equivalente à 3.402.315 ações preferenciais (R\$ 35.569 equivalente a 2.514.535 em 31 de dezembro de 2018). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 18,76.

Notas Explicativas

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>Junho de 2019</u>	<u>Dezembro de 2018</u>
No início do trimestre / exercício	1.168.061	3.169.156
Recompra	2.234.254	1.888.718
Ações outorgadas (Nota 21.c)	-	(2.543.339)
No final do trimestre / exercício	3.402.315	2.514.535

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 30 de junho de 2019, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

26. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de junho de 2019 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 17,91% (17,16% em 31 de dezembro de 2018). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8,00% em 01 de janeiro de 2019 (8,63% até 31 de dezembro de 2018):

	<u>Banco e Consolidado</u>	
	<u>Junho de 2019</u>	<u>Dezembro de 2018</u>
Risco de crédito	1.944.168	2.011.029
Taxas de juros	88.785	80.079
<i>Commodities</i>	79.178	90.623
Ações	1.393	18
Risco operacional	155.088	139.469
Cambial	25.403	15.989
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.294.015	2.337.207
Patrimônio de Referência - PR	5.136.487	4.651.280
Excesso de patrimônio em relação ao limite	2.842.472	2.314.073
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	3.882.219	3.665.510
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	995.607	1.006.321
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	307.524	-
Outros Ajustes	(48.863)	(20.551)
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	5.136.487	4.651.280

Notas Explicativas

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 104.309 por acordo de compensação em 30 de junho de 2019 (O Banco mitigou o montante de R\$ 102.025 por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2018).

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

		Junho de 2019	Junho de 2018
Patrimônio líquido em BRGAAP		3.882.219	3.445.961
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)		34.332	38.262
Provisões sobre fianças		10.213	16.029
Outros ajustes		1.142	30.030
Patrimônio líquido em IFRS		3.927.906	3.530.282
Lucro líquido em BRGAAP		252.279	220.201
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)		(10.616)	(5.584)
Provisões sobre fianças		(6.907)	3.127
Outros ajustes		4.140	(3.321)
Lucro líquido em IFRS		238.896	214.423

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas do
Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Resumo do Relatório do comitê de auditoria

Como resultado de suas avaliações e diligências, o Comitê de Auditoria considera adequado o ambiente de controles interno da organização, e seus instrumentos de controle e administração de riscos, proporcionando a qualidade do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras e notas explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, considerando o escopo das suas atribuições, a abrangência de atuação e suas responsabilidades, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC Brasil S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

O relatório completo do Comitê de Auditoria contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC Brasil S.A. (<https://ri.abcbrazil.com.br>) e à disposição dos interessados na seção "Governança Corporativa".

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

Comitê de auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha
Diretora